



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



ABRIL | 2023

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal tem como objetivo caracterizar o mercado de trabalho no Piauí por meio dos principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecidos pela devida relação contratual.

As informações utilizadas no relatório são obtidas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados provenientes do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

No mês de abril de 2023, o mercado de trabalho formal piauiense continuou a aumentar o estoque dos empregos formais ao apresentar um resultado positivo de 1.883 novos postos formais de trabalho – resultante da diferença entre o número de admissões (11.763) e o número de desligamentos (9.880)².

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 319.085 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,59% em comparação com março do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

¹ Os dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, para o mês de referência, consideram apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho, portanto, sem ajustes. Após esse período, a série histórica incorpora atualizações oriundas de declarações enviadas fora do prazo, o que leva a ajustes ao longo dos meses já divulgados. Ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Valores consolidados em 31/05/2023.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (número de pessoas)

Abril 2023				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
319.085	11.763	9.880	1.883	0,59

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores consolidados em 31/05/2023.

Com base nos valores da série histórica, observa-se que, até o momento, em 2023, o mercado de emprego formal registrou um saldo de **5.286** novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauiense.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (abril 23) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.066	817	249	34.281	0,73%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	616	585	31	12.410	0,25%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.741	2.440	301	67.322	0,45%
Transporte, armazenagem e correios	294	212	82	10.544	0,78%
Serviços domésticos	-	-	-	2	-
Outros serviços	282	230	52	8.592	0,61%
Alojamento e alimentação	575	557	18	14.494	0,12%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	761	637	124	48.419	0,26%
Construção	1.859	1.320	539	24.018	2,30%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.569	3.082	487	99.003	0,49%
Total	11.763	9.880	1.883	319.085	0,59%

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

De acordo com a Tabela 2, em abril, as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Construção (539); ii) Comércio, reparação de



veículos automotores e motocicletas (487); iii) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (301); iv) Indústria geral (249).

A maior variação relativa de geração de novos empregos está relacionada ao grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com 2,30% comparada ao mês de março do presente ano. Em sentido contrário, o grupamento Alojamento e alimentação finalizou o mês de abril com a menor variação relativa. O acréscimo de 0,12% corresponde ao valor real de 18 postos de trabalho adicionados no setor.

Com uma variação positiva de 0,49% no volume de estoque de empregos, o grupamento Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no Estado como o detentor do maior número de postos trabalhistas. O saldo de 99.003 empregos formais acumulados pelo setor até o mês representa 31,03% do estoque de postos de trabalho para todo o estado do Piauí.

Por fim, é possível observar que a maior parte dos grupamentos encerraram o mês com saldos positivos. Com isso, o acréscimo de 1.883 postos trabalhistas resultou em uma variação mensal de 0,59% no montante de estoque, que totaliza 319.085 empregados formais ao fim de abril.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – abril/23 com ajustes

Ao desagregar os dados por gênero, registrou-se um saldo positivo de postos de trabalho tanto para os homens (1.002) quanto para as mulheres (881).

Dentre os postos de trabalhos ocupados por homens, os grupamentos Construção (486) e Comércio (228) foram os maiores responsáveis pelo saldo positivo de admissões. Por outro lado, o grupamento Agropecuária (15) registrou o menor número de admissões de empregos formais ocupados por trabalhadores do gênero masculino.

Em relação aos postos de trabalhos ocupados por mulheres, o grupamento com maior admissão de empregos formais foi o de Serviços (503), seguido por Comércio (259), Construção (53), Indústria (50) e Agropecuária (16).

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo tiveram o maior saldo de empregos formais no mês de abril (1.524). O grupamento com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi o de Serviços que



representou um saldo líquido de 712 novos contratados. Seguindo a mesma tendência, os demais grupamentos apresentaram saldo positivo com o incremento de novos postos de trabalho.

**Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (abril 23)*
(número de pessoas)**

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-10	Até 17 anos	327
Fundamental Incompleto	206	18 a 24 anos	1.051
Fundamental Completo	-79	25 a 29 anos	324
Médio Incompleto	63	30 a 39 anos	273
Médio Completo	1.524	40 a 49 anos	40
Superior Incompleto	3	50 a 64 anos	-88
Superior Completo	176	65 anos ou mais	-44
Total	1.883	Total	1.883

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).
Nota: * Valores com ajustes até 15/06/2023.

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: predominaram as admissões para os níveis de instrução médio completo (31) e fundamental incompleto (22). Quanto à faixa etária, esse grupamento apresentou certa estabilidade, com exceção para o grupo de pessoas de 25 a 29 anos, que desmobilizaram 11 postos de trabalho;

COMÉRCIO: os maiores saldos de admissões corresponderam a pessoas com ensino médio completo (440) e divididos majoritariamente com idade até 17 anos (352) e entre 18 e 24 anos (205). Houve desligamentos apenas entre os níveis de instrução fundamental incompleto (-36) e fundamental completo (-17);

CONSTRUÇÃO: predominaram as admissões para os níveis de instrução fundamental incompleto (238) e médio completo (206) e apenas o grupo de pessoas analfabetas apresentou redução no estoque (-3). Em relação à faixa etária, os grupos com maior número de admissões foram os de 30 a 39 anos (165) e 18 a 24 anos (125);



INDÚSTRIA: o resultado positivo de maior destaque foi para os trabalhadores com ensino médio completo (135). Quanto à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 30 e 39 anos com saldo de 94 postos de trabalho adicionados;

SERVIÇOS: pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (712), distribuídas, majoritariamente, para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos, que totalizaram 617 contratações independentemente do grau de instrução.

Assim, o mercado de trabalho piauiense, no mês de abril, apresentou resultados positivos em termos de postos de trabalho, atingindo em maior parte os trabalhadores do gênero masculino. Em relação ao grau de instrução e à faixa etária, o mercado de trabalho formal absorveu, em sua maioria, jovens e com nível intermediário de escolaridade, bem distribuídos entre os grandes setores.

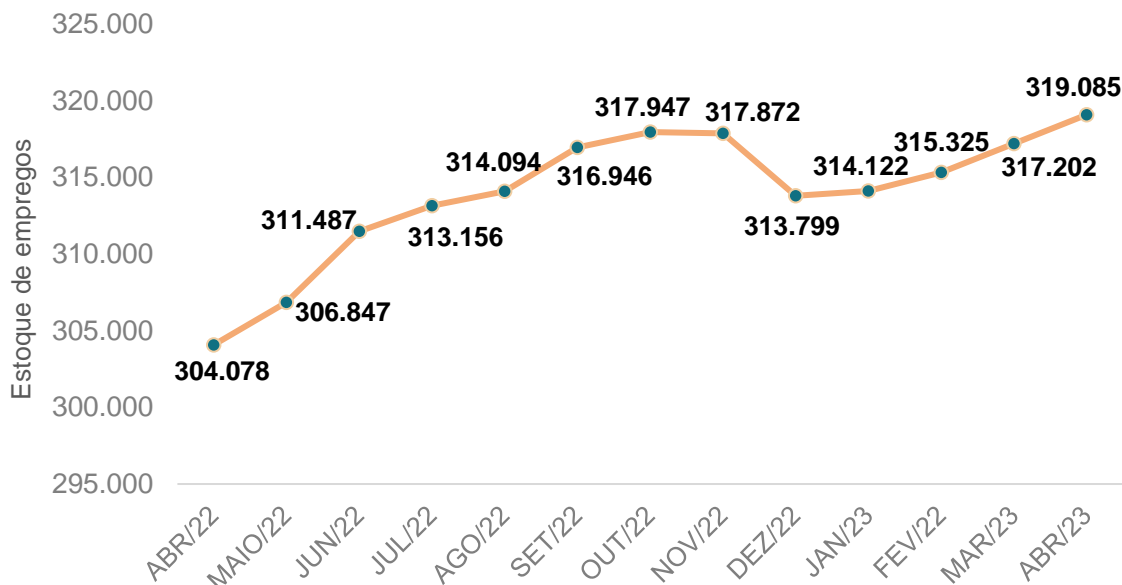
Trajatória ao longo de 2022 e 2023 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise da pandemia do novo coronavírus afetaram, direta e indiretamente, no comportamento do mercado de trabalho desde fins de março de 2020. Após o período mais crítico, o mercado de trabalho do Estado atravessou períodos de adequação, regulação e, agora, expansão. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

Os dados do Gráfico 1 evidenciam que o estoque de empregos formais em abril de 2023 (319.085) foi superior ao mesmo período do ano anterior (304.078), demonstrando uma variação positiva de 4,93% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego.



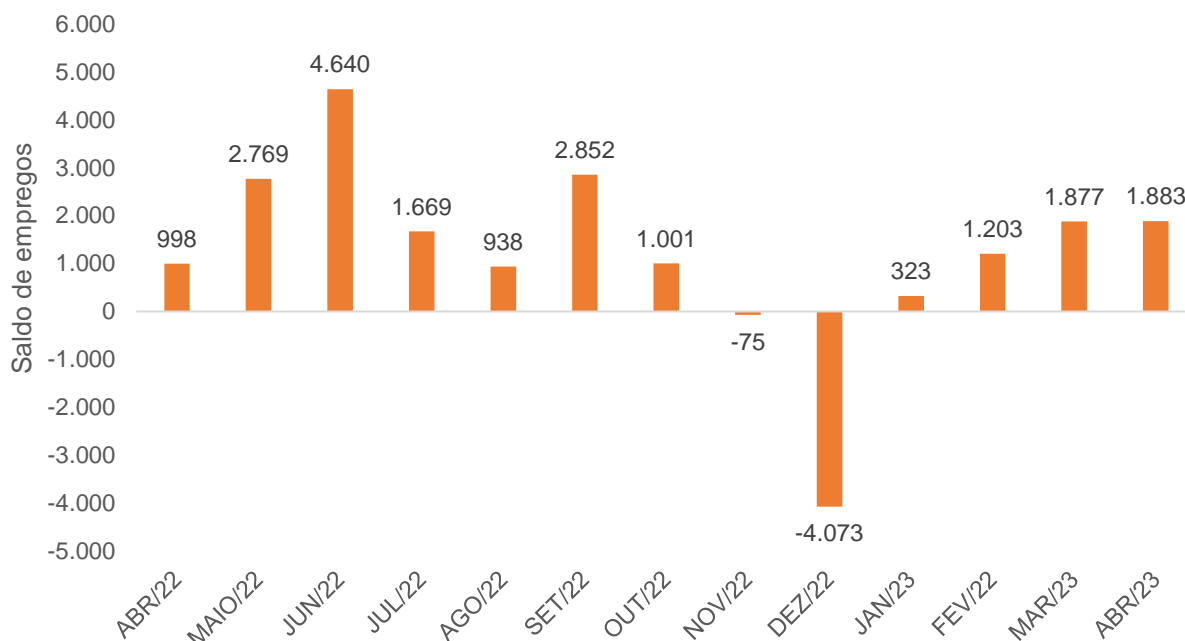
Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (abril 2022/abril 2023) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, representada no Gráfico 2, permite observar que, no período entre abril de 2022 e abril de 2023, houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 16.005 vínculos adicionais. De maneira geral, a maioria dos meses registrou um saldo positivo de empregos, exceto pelos meses de novembro e dezembro do ano anterior, nos quais houve uma redução de 4.148 postos de trabalho quando considerados em conjunto.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (abril 2022/abril 2023)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

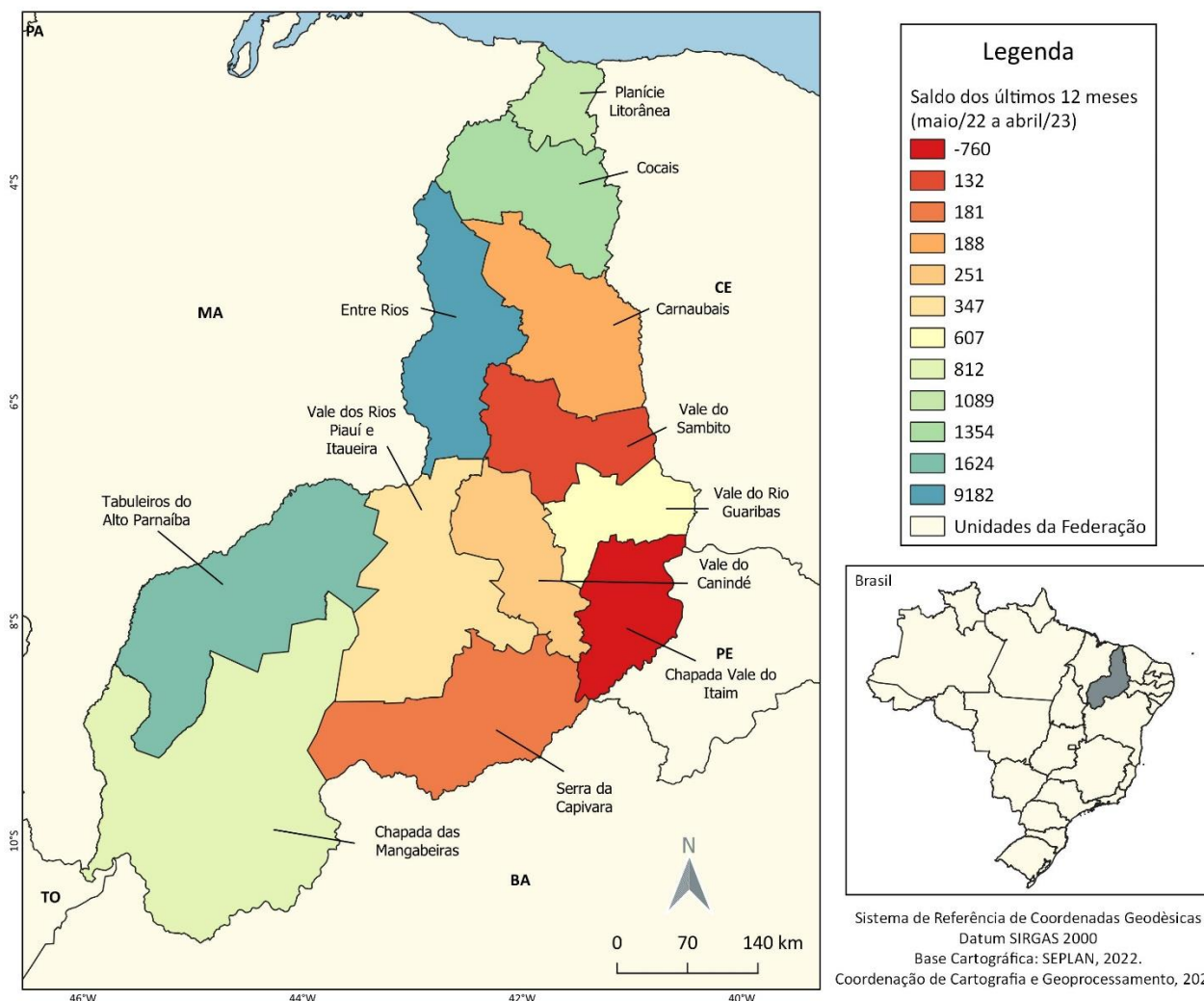


Mercado de Trabalho Formal Regionalizado – série com ajustes

A situação do mercado de trabalho varia nos Territórios de Desenvolvimento, pois a distribuição de empregos não é similar em todo o estado do Piauí. Tomando como base o acumulado entre os meses de março de 2022 e abril de 2023, observa-se que apenas o território Chapada Vale do Rio Itaim apresentou mais demissões do que admissões, acumulando uma diminuição de 760 postos de emprego formal, o que é explicado pelas reduções acentuadas dos municípios de Queimada Nova (-760) e Marcolândia (-350).

No sentido oposto, os territórios Entre Rios e Tabuleiros do Alto Parnaíba apresentaram as maiores ampliações no número de empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 9.182 e 1.624, respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (maio 2022/abril 2023) (número de pessoas)

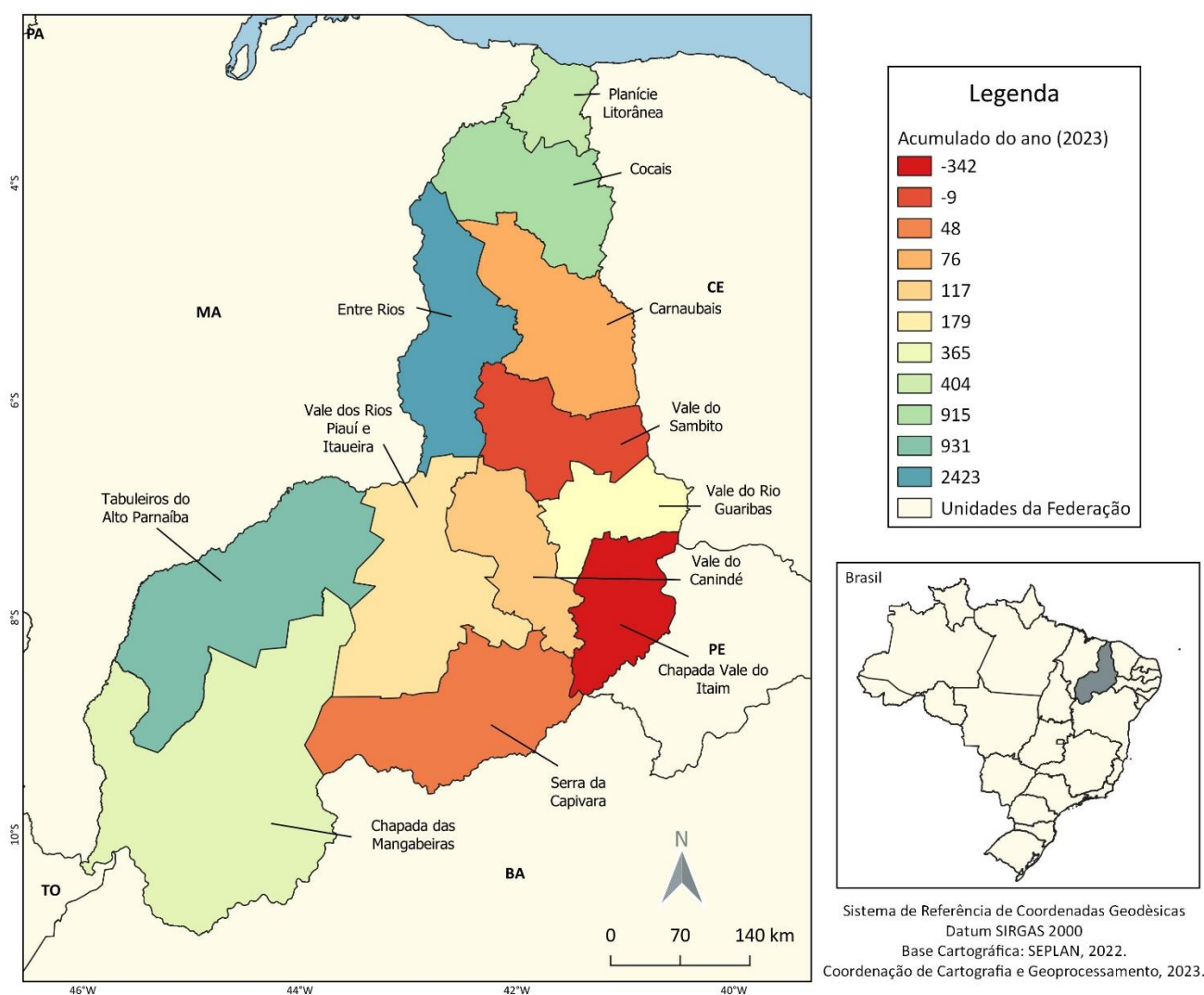


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



O Mapa 2 ilustra o saldo acumulado do mercado de trabalho ao longo do ano de 2022. No período, observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos três primeiros meses do presente ano, sendo criadas 2.423 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 342 postos de trabalho.

Mapa 2 – Saldo acumulado do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (janeiro 23/abril 23) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Varição do emprego formal nos municípios | abril | 2023

No cenário do mercado formal piauiense, os municípios de **Teresina (838)**, **Piripiri (288)**, **União (227)**, **Ribeiro Gonçalves (148)**, **Parnaíba (121)** e **Floriano (65)** foram os entes



estaduais que mais apresentaram contratações no mês de abril. O resultado global, a partir dos 224 municípios, foi a formação de 1.883 empregos formais apenas no mês em análise.

Em sentido oposto, os municípios de Água Branca (-45), Santa Filomena (-32), Baixa Grande do Ribeiro (-31) e Campo Alegre do Fidalgo (-24) foram os municípios que mais diminuíram postos de empregos formais no mês de análise.

Os municípios que mais adicionaram novos postos de trabalhos e as atividades que exerceram maior influência para aumento dos empregos formais estão listados na Tabela 4.

Tabela 4 – Municípios com maiores contratações, crescimento em relação ao mês anterior e atividades preponderantes – Piauí (abril 2023) (número de postos de trabalho acrescidos)

Município	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
Teresina	7.036	6.198	838	0,43	Serviços (423)
Piripiri	436	148	288	5,86	Construção (282)
União	261	34	227	6,05	Indústria de biocombustível (168)
Ribeiro Gonçalves	196	48	148	19,95	Infraestrutura (energia, telecomunicações, água e esgoto) (147)
Parnaíba	720	599	121	0,63	Comércio (70)
Floriano	474	409	65	0,71	Infraestrutura (34)
Altos	133	69	64	3,51	Comércio (31)
Pajeú do Piauí	63	13	50	22,94	Agropecuária (53)*
Esperantina	62	28	34	1,92	Serviços (23)Comércio (51)
Piracuruca	43	23	20	1,52	Construção (9)
Barras	39	21	18	0,68	Construção (7)
Oeiras	87	70	17	0,60	Serviços especializados para construção (11)
Pedro II	33	16	17	1,62	Comércio (11)
Simplicio Mendes	32	15	17	2,73	Construção (5)
Canto do Buriti	36	21	15	1,57	Agropecuária (13)
Queimada Nova	35	20	15	2,48	Serviços (16)*
Sao João do Piauí	35	20	15	1,27	Indústrias extrativas (5)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

* em comparação ao mês anterior.

**outras atividades acumularam desligamentos.

Para o acumulado do ano, os municípios de Teresina (1.848), Piripiri (640), Ribeiro Gonçalves (382) e União (333) lideram a geração de postos de trabalho, tendo como principais atividades: Serviços (Teresina); Infraestrutura ligada à energia, telecomunicações, água e esgoto (Piripiri); cultivo da soja (Baixa Grande do Ribeiro) e a construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (Ribeiro Gonçalves).

O quadro sintético com os municípios que mais geraram empregos formais e os que mais encerraram postos de trabalhos no acumulado, de janeiro a abril, está representado na Tabela 5.



Tabela 5 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados (janeiro a abril 2023)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	1.848	Marcolândia	-361
Piripiri	640	Água Branca	-110
Ribeiro Gonçalves	382	Santa Rosa do Piauí	-108
União	333	Corrente	-74
Baixa Grande do Ribeiro	282	Murici dos Portelas	-61
Bom Jesus	210	Batalha	-53
Pajeú do Piauí	204	Simplício Mendes	-53
Parnaíba	188	Dom Inocêncio	-39
Altos	133	Castelo do Piauí	-26

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023)

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

O método empregado pelo Novo Caged baseia-se na variação percentual mensal do emprego, utilizando como ponto de referência o estoque do mês anterior, realizando ajustes necessários. Na Tabela 6 consta que a variação mensal do Piauí, em abril de 2023, foi positiva em 0,594%, **superando o resultado médio do Brasil (0,419%) e estabelecendo-se como o maior do Nordeste.**



Tabela 6 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (abril 2023)

Região e UF	Abril/2023				
	Estoque	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)
Brasil	43.150.134	1.865.279	1.685.274	180.005	0,419
Norte	2.076.455	85.726	74.886	10.840	0,525
Rondônia	261.290	12.199	11.391	808	0,310
Acre	93.193	3.659	3.503	156	0,168
Amazonas	478.862	18.497	16.533	1.964	0,412
Roraima	75.095	3.982	3.378	604	0,811
Pará	865.184	35.307	29.269	6.038	0,703
Amapá	77.318	2.820	2.426	394	0,512
Tocantins	225.513	9.262	8.386	876	0,390
Nordeste	7.058.660	241.383	230.217	11.166	0,158
Piauí	319.085	11.763	9.880	1.883	0,594
Bahia	1.934.275	74.383	63.133	11.250	0,585
Maranhão	586.037	18.503	16.301	2.202	0,377
Ceará	1.252.216	42.883	38.395	4.488	0,360
Rio Grande do Norte	459.922	15.877	14.299	1.578	0,344
Pernambuco	1.374.845	42.439	44.862	-2.423	-0,176
Sergipe	298.517	9.427	9.996	-569	-0,190
Paraíba	444.671	13.960	17.141	-3.181	-0,710
Alagoas	389.092	12.148	16.210	-4.062	-1,033
Sudeste	22.115.798	958.401	852.151	106.250	0,483
Minas Gerais	4.563.427	213.890	186.452	27.438	0,605
Espírito Santo	832.096	40.149	34.361	5.788	0,700
Rio de Janeiro	3.441.058	122.110	103.996	18.114	0,529
São Paulo	13.279.217	582.252	527.342	54.910	0,415
Sul	8.085.231	382.407	354.480	27.927	0,347
Paraná	2.977.370	142.516	133.087	9.429	0,318
Santa Catarina	2.399.273	119.009	111.997	7.012	0,293
Rio Grande do Sul	2.708.588	120.882	109.396	11.486	0,426
Centro-Oeste	3.794.075	190.008	165.006	25.002	0,663
Mato Grosso do Sul	615.427	32.390	28.759	3.631	0,593
Mato Grosso	858.787	48.031	44.353	3.678	0,430
Goiás	1.427.095	77.780	65.855	11.925	0,843
Distrito Federal	892.766	31.807	26.039	5.768	0,650
Não identificado	19.915	7.354	8.534	-1.180	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação ao acumulado do ano, o resultado, com ajustes, pode ser percebido a partir dos dados da Tabela 7.



Tabela 7 – Variação do estoque e variação relativa (em %) acumulada no ano PI-NE-BRA

Região e UF	Acumulado do Ano (janeiro-abril 2023)				
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Posição
Roraima	17.624	14.616	3.008	4,17	1
Goiás	320.558	272.996	47.562	3,45	2
Mato Grosso do Sul	139.129	120.610	18.519	3,10	3
Mato Grosso	213.818	189.175	24.643	2,95	4
Tocantins	41.545	35.704	5.841	2,66	5
Santa Catarina	545.145	489.470	55.675	2,38	6
Rio Grande do Sul	529.209	474.250	54.959	2,07	7
Minas Gerais	890.482	798.277	92.205	2,06	8
Distrito Federal	138.318	120.957	17.361	1,98	9
Espírito Santo	166.899	151.361	15.538	1,90	10
Paraná	626.322	572.069	54.253	1,86	11
Bahia	298.959	266.233	32.726	1,72	12
Piauí	45.096	39.810	5.286	1,68	13
Pará	143.882	129.983	13.899	1,63	14
Rio de Janeiro	515.228	464.702	50.526	1,49	15
São Paulo	2.441.262	2.251.168	190.094	1,45	16
Rondônia	53.236	49.518	3.718	1,44	17
Maranhão	79.142	71.957	7.185	1,24	18
Amapá	12.922	12.088	834	1,09	19
Amazonas	78.439	73.652	4.787	1,01	20
Acre	16.503	15.625	878	0,95	21
Ceará	180.581	169.493	11.088	0,89	22
Sergipe	39.703	37.987	1.716	0,58	23
Rio Grande do Norte	65.413	63.825	1.588	0,35	24
Pernambuco	184.827	185.326	-499	-0,04	25
Alagoas	53.530	57.063	-3.533	-0,90	26
Paraíba	61.485	67.128	-5.643	-1,25	27
Não identificado	35.094	33.599	1.495	---	---

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal mostrou crescimento em nível nacional e regional. A variação brasileira se manteve positiva no mês de abril com 0,42%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 180.005 novos postos de trabalho formais impulsionado, principalmente, pelo grupamento Serviços, com saldos positivo de 103.894 novos postos de trabalho.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva com mais estabilidade, em 0,16%. O saldo líquido da região foi de 11.166 nos empregos. O grupamento Serviços foi o que impactou no aumento de contratações, com saldo de 17.335 vínculos adicionais. Já a Indústria (-10.053)



e a Agropecuária (-4.502) subtraíram postos de trabalho formalizados em relação ao estoque do mês anterior.

A comparação entre a variação do estoque de empregos formais nos últimos 12 meses para os três níveis geográficos está evidenciada na Tabela 8.

Tabela 8 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (abril 2022/ 2023) – (número de pessoas)

	ABR/22	MAIO/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22	SET/22	OUT/22	NOV/22	DEZ/22	JAN/23	FEV/23	MAR/23	ABR/23
Piauí	0,33	0,91	1,51	0,54	0,30	0,91	0,32	-0,02	-1,28	0,10	0,38	0,60	0,59
Nordeste	0,50	0,74	0,80	0,74	1,01	1,28	0,47	0,40	-0,79	0,02	0,34	0,19	0,16
Brasil	0,50	0,67	0,69	0,54	0,69	0,66	0,38	0,30	-1,04	0,20	0,58	0,45	0,42

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em síntese, o estoque de emprego formal piauiense apresentou no mês de abril de 2023 um comportamento de maior crescimento do que os apresentados pelo Brasil e pela região Nordeste. O resultado desse desempenho é a melhora no ranking de variação do estoque de emprego nacional, passando a ocupar a 13ª colocação no acumulado do ano.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Diarlison Lucas Silva da Costa

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Leonardo dos Reis Melo

Marcos Pereira da Silva

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br